

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO LUGARES	CÓDIGO DA FICHA					
	CE	BARBALHA	BARBALHA	05	Q50	01
	UF	sítio-.	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	17/10/05	INÍCIO	10:47h	TÉRMINO	11:03h
ENTREVISTADOR	Aureliano de Sousa Gondim	SUPERVISOR	Olga Paiva		

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Barbalha
LOCALIDADE	Barbalha
MUNICÍPIO / UF	Barbalha / CE

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Bairro Bela Vista.
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Não há.

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	Francisco Bernardo dos Santos.			Nº	A4 76
COMO É CONHECIDO(A)	Seu Federal.	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	01/01/1932	SEXO	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
ENDEREÇO	Avenida Julis Remet 978, Barbalha / CE.				
TELEFONE	xxx	FAX	xxx	E-MAIL	xxx
OCUPAÇÃO	Aposentado.				
ONDE NASCEU	Barbalha / CE.	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	Desde o seu nascimento.		

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	CE	BARBALHA	BARBALHA	05	Q50	01
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO

QUAL SUA RELAÇÃO COM O LUGAR QUE É TEMA DESTA ENTREVISTA?

Já tá com 20 e poucos anos que eu moro aqui. Quando eu vim morar aqui, só tinha rua do centro do campo do Inaldão pra lá. Pra cá tudo era mato. Aí, quando Dr. Fabriano falou em vender esses terrenos aqui, eu vim comprar este terreno aqui. O povo dizia: o pau da bandeira sai dali. Ta bom! Ao menos o pessoal que vem de lá, do mato, a primeira casa que “topar” aqui é a minha. Toma água e toma banho e tudo. Fiquei com esse trabalho no Pau da Bandeira. Eu acho bom e bonito. Tenho uma grande satisfação. Vem o trio (musical) e muita animação pra cá. Eu acho bom.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR

6.1. DESENHO DO LUGAR

Consultar A2.

6.2. OBSERVAÇÕES E ESCLARECIMENTOS SOBRE O DESENHO

Consultar A2.

6.3. QUAIS OS PRINCIPAIS MARCOS NATURAIS E EDIFICADOS DO LUGAR?

O Posto da CAGECE à rua T-24.

6.4. QUAIS OS PRINCIPAIS MARCOS CENOGRÁFICOS E RITUAIS DO LUGAR?

A Capela de Santo André. Todo o pessoal do bairro vai pra Capela que fica ali.

6.5. COMO SE FORMOU ESTE LUGAR?

Eu não sei explicar. Sei que comprei esse terreno. Só tinha um vizinho aqui e outro ali. Depois foi se enchendo de casa por todo o canto. Depois o Dr. Rômulo comprou ali o Colorau (hoje bairro Santo André), aí pronto! E se encheu de casa. O que eu sei é isso mesmo.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	CE	BARBALHA	BARBALHA	05	Q50	01
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

6.6. CONHECE ALGUMA HISTÓRIA SOBRE ESTE LUGAR OU ALGUM FATO NELE OCORRIDO?

Quando nós chegamos aqui só tinha um cruzeiro, não tinha capela. Então o cruzeiro foi de água a baixo. Deixaram cair, a cruz “prum” lado e os “tijôlo” pro outro. Nós “morava” na rua do Catolé quando começamos isto. Eu vim da roça desse dia e falei com ele (Seu Fideral): Chico o que é que tu “acha”? Nada, o povo num liga. Vamos fazer isso. E se o povo souber e nós “for” preso? Por quê? Porque eu to formando o cruzeiro aí. É você é quem sabe. Aí eu comprei uma cuia de cal e “trucemo” a enxada “catêmo” as “banda” de “tijôlo” e “acentêmu” o cruzeiro. Depois “fumo” pra roça, comprei uma cuia de cal e caiei. Aí o pessoal chegou lá, “passaram” lá e “viram”. E “disse” assim: quem foi que fez esse negócio aqui? Ninguém viu e ninguém sabe! Eu pedi a ele segredo que foi promessa que eu fiz pra ele (Seu Fideral) caminhar. Tanto fiz com ele como pro pau da Bandeira. Eu disse: ô Chico, tu nem diz a ninguém. Nós “viêmo”, “caiêmo”, “deixamo” lá e o povo ficava: quem foi? Quem foi? Depois disse que Fabriano mandou perguntar quem foi e ninguém sabia, procuraram, ninguém deu notícia. Inda hoje tão por saber que nós “fazia” essa arrumação. Aí “formêmo” o cruzeiro e “deixêmo” lá. De vez em quando nós “fa”, “acendia” vela e “ia” “s’imbora” pra casa. Ou pra lá ou pra roça. Aí apareceu Maria Pastorinha de Otide, ela trabalha no Hospital São Vicente. Aí chegou aqui e “chamou nós” pra fazer um domingo sem missa. Porque é que não tinha missa naquele domingo aí ela inventou isso pra “nóis reunir” muita gente lá pra baixo, pra fazer uma celebração aqui. Aí todo domingo ela vinha. Quando num vinha aqui, ia pra aqui e nós pra culá, pra perto da capela. Aí foi indo, foi indo até que “formêmo” a capela. O finado Roberto e outros lá fizeram uma reunião, “juntou” muita gente. Um dava pedra, outro dava tijolo e saí reunindo pra fazer a sapata e os “alicerce”. Nós “fizêmo” e “taí” a capela. Ainda hoje tão “pru sabê” que “nóis fazia” isso.*

6.7. QUAIS FORAM AS PRINCIPAIS MUDANÇAS QUE OCORRERAM NESTE LUGAR? QUANDO E PORQUE OCORRERAM?

Apenas a Capela que foi feita a poucos anos. Num sei o ano dela, não. Surgiu porque pra gente ir pra missa era muito longe. Lá na Igreja do Rosário e da Matriz era muito longe. Aí começaram a inventar de fazer a capela pro pessoal “invéis” de ir pra rua ficava logo aqui. Agora o pessoal só vai pra missa aqui.*

6.8. O QUE TORNA ESTE LUGAR IMPORTANTE NA LOCALIDADE?

O entrevistado não soube mencionar.

6.9. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DESTA LOCALIDADE?

D. Juveny. Rua T-24.*

7. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES**7.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTE LUGAR?**

D. Juveny. Rua T-24. Zezinho (Zezinho da Bicicleta) reside no bairro Centro de Barbalha.

7.2. HÁ OUTROS LUGARES CARACTERÍSTICOS DESTA LOCALIDADE?

O entrevistado não soube mencionar.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	CE	BARBALHA	BARBALHA	05	Q50	01
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

8. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
GONDIM, Aureliano de Sousa. Entrevista com Francisco Bernardo dos Santos (Bairro Bela Vista) . Barbalha/CE, 17/10/2005. 01 fita cassete (6 minutos). Projeto Cariri (IPHAN/URCA).	Bairro Bela Vista.	A2 - 42

9. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Não foi encontrado.		

10. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR

10.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?
Sim. As informações do entrevistado não foram satisfatórias.

10.2. OUTRAS OBSERVAÇÕES
- Os dados contidos no campo 6.6 são relatos da esposa do Sr. Fideral, a D. Maria Polinário, mais conhecida como D. Maria Praeira. O entrevistado disse que não sabia responder, então ela se prontificou a ajudar relatando o que está acima citado. - No campo 6.7, percebe-se algumas incoerências na resposta relacionada com as anteriores. Ao citar a capela, o entrevistado diz que não sabe precisar o ano de sua construção e que a mesma foi feita há poucos anos. No entanto, a sua esposa, respondendo o campo 6.6 deixa transparecer uma construção de mais tempo, pois ela menciona a época que passaram a residir no bairro Bela Vista. - Segundo o entrevistado, a pessoal que ele menciona no campo 6.9, foi uma candidata à vereadora do referido bairro de Barbalha. - Acreditamos que a entrevista não atingiu um resultado satisfatório. O entrevistado, embora seja uma pessoa de idade e conhecedora do bairro Bela Vista, não soube mencionar de modo satisfatório aquilo que nós havíamos lhe perguntado. Todas as suas respostas foram preenchidas neste questionário, mas não achamos que algumas delas sejam de grande valia para o trabalho aqui desenvolvido. O tempo gasto com a entrevista é uma prova disto, ou seja, foram necessários apenas 16 minutos com o entrevistado.